

Câmara discute os problemas na Escola Municipal José Lopes Valente Sobrinho

12/04/2011



**Indicar para
um amigo**

Na reunião ordinária desta terça-feira (12), os vereadores debateram os problemas que vem ocorrendo na Escola Municipal José Lopes Valente Sobrinho, no bairro Estação Velha, zona rural da cidade.

De acordo com denúncia feita em correspondência enviada à Câmara pela diretora da escola, Marina Lorena Coelho, a Vigilância Sanitária constatou em laudo técnico, emitido em março de 2009, que a água usada na escola está sem condições de consumo, já que foram encontrados coliformes totais e fecais. O problema, é que segundo Marina, ela só tomou conhecimento do laudo, agora, no dia 11 de abril, dois anos depois da emissão do documento.



Além disso, a diretora alega a falta de material escolar e merenda na escola. Por esse motivo, as aulas foram temporariamente suspensas até um posicionamento da administração municipal.

Os vereadores se manifestaram a respeito do problema. Marcos Arlindo (PV) , líder do prefeito na Câmara, criticou a demora nas ações, já que o laudo consta de 2009 e até hoje nada foi feito para sanar o problema. Antônio Elias Cardoso (PMDB), secretário da Mesa Diretora da Casa, lembrou que as dificuldades da escola já vêm de gestões anteriores e que é necessário e urgente que se tome providências. O vereador Marcos Nunes (PT), autor das denúncias, declarou conhecer de perto os problemas que a escola enfrenta e disse "que a situação é pior do que se imagina". Já o presidente da Câmara, Dr. João Batista Teixeira (PR), cobrou da Prefeitura Municipal uma posição efetiva, pois a situação é "absurda e insustentável".

Para a escola, Marcos Nunes fez uma indicação solicitando a colocação de forro em duas salas de aula e na biblioteca, e a verificação do abastecimento de água. Já a Mesa Diretora da Casa pediu ao SAAE, também em indicação, as providências de ordem sanitária cabíveis e assistência técnico-operacional, a fim de que sejam sanados urgentemente os problemas de contaminação da água usada no consumo da escola.

Na manhã da quarta-feira (13), os vereadores Marcos Nunes, Ademar Gomes (PR), Antonio Elias e João Januário (PSDC) fizeram uma visita à escola, a fim de buscar soluções rápidas para a situação. A comissão ainda visitou os almoxarifados da Prefeitura.

Segundo Marcos Nunes, com relação a falta do material e da merenda o problema parece estar nas licitações ou compras: "além da visita aos almoxarifados, vamos pedir as datas das compras, pois o que verificamos é que parte do material para esse ano ainda não chegou", afirma.

O SAAE também esteve na escola no fim da manhã de hoje e o novo laudo sobre a qualidade da água deve ser divulgado na sexta-feira.